

Dados oficiais

mostram segundo

lugar indefinido

BRASÍLIA — No segundo dia de apuração, após 31 boletins parciais divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até as 18h, a disputa pelo segundo lugar para definir quem vai para o segundo turno estava embolada entre os candidatos Leonel Brizola, do PDT, e Luís Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular. O candidato Fernando Collor de Mello, do PRN, á frente em todas as parciais, encerrou sua contagem às 18h com 10.420.838 votos, o equivalente a 28,58% dos 40.988.531 votos processados pelo TSE até aquele momento.

Mas, apurada metade dos votos (49,94%), a luta entre Brizola e Lula revelava algumas particularidades. Enquanto Brizola contabilizava votos maciços na região Sul e no Rio de Janeiro, por exemplo, Lula somava posições em todos os estados e regiões — ganhava em 19 unidades da federação, Brizola em cinco; o candidato do PT vencia em quatro regiões e o ex-governador do Rio e do Rio Grande do Sul em apenas uma.

Na região Norte, Lula acumulava 195.303 votos, vencendo em quatro estados — Amazonas, Pará, Rondônia e Acre. Até as 18h, o TSE não tinha a contagem de Roraima e do Amapá. Já na região Centro-Oeste, esta diferença subia para 302.876 votos com nova vitória de Lula sobre Brizola em todos os estados que passaram dados para o TSE: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

No Nordeste, Lula consolidava sua posição batendo Brizola em oito estados — Bahia, Pernambuco, Alagoas, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Piauí e Sergipe — perdendo apenas no Ceará. Na soma de votos, Lula livrava uma diferença, no boletim oficial do TSE, de 1.176.968 votos. Um número aproximado de votos (1.217.400) garantia Brizola em sua disputa com Lula, graças aos seus eleitores da região Sul. Essa foi a diferença que Brizola conseguiu vencendo Lula no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Os dois maiores colégios eleitorais do país são exatamente os pontos fracos de Brizola: até as 18h, apenas 117.185 votos ou 1,53% dos votos de São Paulo ocupando o sétimo lugar e 95.149 votos ou 6,91% dos votos de Minas Gerais, na quinta posição, onde lidera Lula, com 395.485 votos (28,71%), tendo sido apurados apenas 15,76% do total.

Lula teve sua atuação mais decepcionante justamente na sua base eleitoral, São Paulo, onde não passou, até as 18h de ontem, de uma quarta colocação (atrás de Mário Covas, Paulo Maluf e Collor), com 1.107.884 votos (14,47%), mas nove vezes mais que Brizola. Lula surpreendeu mesmo no Nordeste, onde já somava 22,70% dos votos, liderando em dois estados e só perdendo para Collor. Brizola no Nordeste estava em terceiro, com 11,18% dos votos. O Nordeste, porém, apresenta um elevado número de abstenções, alcançando 14% (acima da média nacional de 10%).